



Trabalho 194

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO BRASIL

Aldenôra Laísa P. de Carvalho-Cordeiro¹

Carolina Beatriz da Cunha Prado²

Karoline Faria de Oliveira³

Ricardo Jader Cardoso⁴

Maria Helena Barbosa⁵

Introdução: A literatura tem despertado os enfermeiros para as contribuições que as classificações existentes na enfermagem de fenômenos ou diagnósticos, intervenções e resultados trazem para a prática assistencial, visto que, além de disponibilizarem informações referentes às condições do paciente, favorecem a tomada de decisões¹. As classificações em enfermagem precisam de estudos continuamente para clarificação, análise e desenvolvimento². O diagnóstico, segunda etapa do processo de enfermagem, constitui-se a base para orientar a seleção de intervenções e alcançar resultados pelos quais o enfermeiro é o responsável técnico e legal. Alguns autores acreditam que pesquisas sobre validação de diagnósticos bem estruturadas viabilizarão o desenvolvimento de estudos futuros sobre intervenções em enfermagem³. Assim, faz-se necessário conhecer a produção sobre os diagnósticos de enfermagem no Brasil e identificar as lacunas do conhecimento. **Objetivo:** Identificar o conhecimento científico produzido por teses e dissertações sobre diagnóstico de enfermagem no Brasil. **Descrição Metodológica:** Estudo bibliométrico, descritivo e retrospectivo que analisou a produção de teses e dissertações catalogadas pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). O CEPEEn, atualmente, constitui-se o maior banco de teses e dissertações da enfermagem no Brasil, com mais de 4.000 trabalhos em seu acervo. Optou-se pelo estudo bibliométrico, pois este permite conhecer as contribuições científicas realizadas sobre um assunto em um determinado período⁴. Seguiu-se os passos: leitura, seleção, fichamento de tópicos considerados relevante para atender os objetivos desta pesquisa e análise de dados. Foram selecionados os catálogos compreendidos no período entre 2001 a 2010. O levantamento foi realizado por meio do acesso ao endereço eletrônico: enfermagem.bvs.br/php/level.php?lang=pt&componente=23&item=100. Foram selecionados todos os resumos de teses e dissertações que continham o termo: “diagnóstico de enfermagem”. Estes foram lidos, sintetizados e organizados em um banco de dados segundo o título, ano de defesa, autores, objetivos, local, tipo de instituição (pública ou privada), tipo de estudo. Procedeu-se com a análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados 80 estudos de teses e dissertações sobre diagnóstico de enfermagem, defendidas entre os anos de 1999 a 2010. Com uma média de 6,67 estudos por ano. Destes, 61 (76,2 %) foram dissertações e 19 (23,8%) teses. Pode-se atribuir este resultado ao fato de que o curso de mestrado tem duração menor e possui um maior número de alunos em relação ao doutorado⁵. Além disso, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), após a avaliação trienal de 2007-2009, a área de enfermagem conta com um maior número de cursos de mestrado acadêmico em relação ao doutorado, com 42 e 23 cursos, respectivamente. Observou-se nestes catálogos que quatro autores desenvolveram estudos sobre diagnóstico de enfermagem no mestrado e também no doutorado durante o período

1. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Atenção à Saúde (PPGAS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).E-mail: alaisapc@hotmail.com
2. Enfermeira. Mestranda do PPGAS da UFTM.
3. Enfermeira. Doutoranda do PPGAS da UFTM.
4. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da UFTM. Colaborador.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Saúde do Adulto pela Universidade de São Paulo. Professora Adjunto do departamento de Enfermagem na Assistência Hospitalar (DEAH) do Instituto da Saúde e docente do PPGAS da UFTM. Orientadora.



Trabalho 194

analisado. O ano com maior produção foi o de 2005, sendo responsável por 12,5 % dos trabalhos. Todas as teses e dissertações procederam de instituições públicas, a maioria (62%) da região Sudeste, seguida da região Nordeste com 25%. A Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto e a Universidade Federal do Ceará destacaram-se neste cenário, com 22,5% e 17,5% dos estudos, respectivamente. O estado de São Paulo foi responsável por 52,5% das teses e dissertações sobre diagnóstico de enfermagem, seguido pelo Ceará com 17,5%. Quanto ao tipo de estudo, a maioria (78,8%) foi os estudos descritivos e com abordagem quantitativa, dos quais buscaram identificar o perfil diagnóstico de determinado setor ou grupo específico. As pesquisas metodológicas representaram 15 % do total. Os estudos de caso foram apenas 2,5 %, seguido por pesquisa documental, revisão integrativa da literatura e ensaio epidemiológico, com 1,2% cada. No que diz respeito aos objetivos dos resumos, foram encontrados estudos que se propuseram a identificar perfil e frequência de diagnósticos; validar características definidoras; desenvolver instrumento para avaliar acurácia e analisar acurácia diagnóstica; descrever concepções e estratégias para ensino-aprendizado sobre diagnóstico de enfermagem; e adaptar a linguagem da taxonomia II da NANDA – Internacional para o contexto brasileiro. Entre os estudos que realizaram validação diagnóstica foram encontrados 15 (18,75%), e apenas quatro (5%) resumos tratavam sobre acurácia diagnóstica. Sete (8,75%) trabalhos discorreram sobre as concepções e estratégias para ensino-aprendizado de diagnóstico de enfermagem por acadêmicos e enfermeiros. Apenas um trabalho (0,8%) realizou adaptação da linguagem da taxonomia II da NANDA-Internacional para o contexto brasileiro. Todos os demais trabalhos (66,25%) descreveram frequências e identificaram diagnósticos em determinadas populações ou setores. **Conclusão:** A produção científica de teses e dissertações sobre diagnósticos de enfermagem no Brasil ainda é incipiente e está concentrada em determinadas instituições e regiões. Deve-se fomentar a produção sobre a temática nas demais regiões do país com a finalidade de favorecer a utilização das classificações diagnósticas na prática clínica e viabilizar a aplicação das mesmas no contexto brasileiro. Os estudos sobre identificação, frequência e distribuição de diagnósticos em um grupo específico ainda constitui-se o foco principal dos estudos analisados. Contudo, para que haja o aperfeiçoamento dos diagnósticos de enfermagem e de suas classificações, em especial a da NANDA – Internacional, faz-se necessário aumentar os estudos sobre validação e acurácia diagnóstica. **Contribuições para a Enfermagem:** Os resultados deste estudo apontam as lacunas da produção científica sobre o diagnóstico de enfermagem no Brasil e deve direcionar estudos futuros que devem ter como foco, principalmente, a validação e acurácia diagnóstica. A pesquisa sobre os fenômenos de enfermagem subsidia a implementação das classificações existentes na prática clínica e fomenta os estudos voltados para resultados e intervenções. Contribui também para maior cientificidade no processo de enfermagem, autonomia profissional e para o uso de uma linguagem padronizada.

Referências:

- 1- Carvalho EC. Taxonomias de enfermagem e estudos de eficácia, eficiência e efetividade: um desafio. [Editorial]. Revista Latino-Americana de Enfermagem. V. 18, n.04, jul-ago 2010: [02 telas]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_01.pdf>.
- 2- Cruz DALM. Classificações em Enfermagem: tensões e contribuições. Revista Saúde-UnG Online. V.01, nº 01, 2007.
- 3- Carvalho EC, Mello AS, Napoleão AA, Bachion MM, Dalri MCB, Canini SRMS. Validação de diagnóstico de enfermagem: reflexões sobre dificuldades enfrentadas por pesquisadores. Revista Eletrônica de Enfermagem. V.10, nº1, p. 235-240, 2008.



Trabalho 194

4- Ferrari AT. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo(SP): Mcgraw-Hill do Brasil, 1992.

5- Marques SC, Tyrrel MAR, Oliveira DC. A produção científica da enfermagem na perspectiva da representação social. Brasil, 1975 – 2001. Revista Latino Americana de Enfermagem. 2006, 14(5):762-769.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Enfermagem.

Eixo Temático: Pesquisa em Enfermagem